

Exposições / Exhibitions  
**ONCE UPON A TIME**  
Carpe Diem Arte e Pesquisa  
20/10/2012 - 26/01/2013

e/and  
**AN OCEAN BETWEEN US**  
Plataforma Revólver Project 3  
15/11/2012 - 31/12/2012

Um projeto de / A project of Mónica de Miranda  
com curadoria de / curated by Gabriela Salgado

Conversa / A Conversation  
**RESTOS E RASTOS**  
**REMAINS AND TRACES**  
Com / With: Keith Piper, Gabriela Salgado  
Carpe Diem Arte e Pesquisa  
16/11/2012, 18h00 / 6:00 pm

**RE-VER  
OS IMPÉRIOS  
E OS SEUS  
OBJETOS  
DE FANTASIA  
RE-VIEWING  
EMPIRES  
AND  
THEIR  
FANTASY  
OBJECTS**

Falling, da série / from the series Once Upon a Time, 2012



**ONCE UPON A TIME**  
20/10/2012 - 26/01/2013

### RESTOS E RASTOS / REMAINS AND TRACES

Com / With: Keith Piper, Gabriela Salgado  
Interlocutores / Interlocutors: JA Fernandes Dias, Manuela Ribeiro Sanches

16/11/2012, 18h00 / 6:00 pm

### Carpe Diem Arte e Pesquisa

Rua de O Século, 79, 1200-433 Lisboa  
4ª a sábado, 13h - 19h / Wednesday to Saturday, 1pm to 7pm  
info@carpediemartepesquisa.com  
www.carpediemartepesquisa.com/blog  
(+351) 211 924 175

**AN OCEAN BETWEEN US**  
15/11/2012 - 31/12/2012

### Plataforma Revólver Project 3

Rua da Boavista, 84, 1200-068 Lisboa  
2ª a sábado, 14h - 19h / Wednesday to Saturday, 2pm to 7pm  
transboavista.vpf.art@gmail.com  
www.transboavista-vpf.net  
(+351) 213 433 259



XEREM

AFRICA.CONT / CML  
Rua do Arsenal, 54, 3º  
1100-040 Lisboa  
Africa.cont@gmail.com  
(+351) 21 817 08 28

Centro de Estudos Comparatistas  
Faculdade de Letras de Lisboa  
Alameda da Universidade  
1600-214 Lisboa  
cec@fl.ul.pt  
(+351) 21 792 00 85

XEREM Associação Cultural  
geral@xerem.org  
www.xerem.org  
(+351) 96 720 96 39

Mais informações em / More information at  
www.o-u-t.org  
www.monicaemiranda.org

Entrada livre nas exposições e na conversa  
Free entrance to the exhibitions and talk  
A conversa é em Inglês e Português  
The conversation is in English and Portuguese



PLATAFORMA REVÓLVER  
ARTECAPITAL.NET

TRANSBOAVISTA  
VVF  
ART EDIFÍCIO



“Once Upon a Time é um diário de viagem, um conto de histórias de desencontros, desejos e memórias. Refere-se às nuances das expressões transitórias de um caminho para as raízes sem terra que definem o ser dali e estar aqui. Representa-se aqui a casa como um lugar de imaginação, projeções, sentimentos e pensamentos, entendida assim como um estado mental ou emocional de refúgio, de pertença, situado num tempo suspenso e entre múltiplos espaços, num lugar que desencadeia a autorreflexão e a catarse pessoal.”

Mónica de Miranda

Mónica de Miranda apresenta o projeto *Once Upon a Time*, resultado de um processo de investigação e residências artísticas que a artista tem vindo a desenvolver nos últimos dois anos em vários lugares geográficos ligados à sua biografia. *Once Upon a Time* é uma viagem narrada em vários capítulos, através dos territórios da memória, da representação e da pertença. A experiência da diáspora surge no projeto como sendo a experiência da simultaneidade do tempo e de lugares cruzados, distantes e próximos.

Mónica de Miranda trabalha com as suas arqueologias pessoais e afetivas, representadas através de expressões ficcionais recriadas a partir do documental e do subjetivo. A artista parte da sua biografia para levar a cabo uma série de estratégias artísticas que refletem o seu “lugar” e as histórias e experiências desses lugares.

Seguindo a lógica implícita da política do corpo e em contraste com a geopolítica – que incide na relação entre poder e espaço – a artista localiza o objeto de estudo no indivíduo. Neste território da subjetividade, a casa torna-se uma mudança de paradigma, onde a viagem pessoal é essencialmente uma tentativa constante de pertencer, um exercício de mapeamento de geografia emocional.

“Once Upon a Time is a travel diary, a tale of stories of mis-encounters, desires and memories. It refers to the nuances of the transitory expressions of a path to landless roots that are here, yet are from there. Home is represented here as a place of imagination, projections, feelings and thoughts, related to a mental or emotional state of refuge, of belonging, situated between a suspended time and multiple spaces, in a place that triggers self-reflection and personal catharsis.”

Mónica de Miranda

Monica de Miranda presents *Once Upon a Time*, a project which is the result of a process involving research and artistic residencies that the artist has been developing over the past two years in various geographical locations linked to her own biography. *Once Upon a Time* is a journey told in several chapters by means of the territories of memory, representation and belonging. The experience of the diaspora emerges in the project as the experience of the simultaneous nature of time and of nearby and distant places that criss-cross one another. Mónica de Miranda works with her own personal and emotional archaeologies, which she represents through fictional expressions that are recreated from the documentary and the subjective. The artist starts out from her own biography so as to carry out a series of artistic strategies that reflect her “place” and the stories and experiences of these places.

In following the implicit logic of body politics and in contrast with geopolitics – which focus on the link between power and space – the artist locates the object of study in the individual. In this territory of subjectivity, home becomes a shifting paradigm where the journey of the self is essentially a constant attempt to belong. In surpassing the limitations of identity politics, Mónica de Miranda’s entire art production becomes an exercise in mapping emotional geography.

### ONCE UPON A TIME

A casa como um território delimitado pelo corpo é representada graficamente no trabalho, baseado no texto *Come home to the place you have never left*. Este é apresentado na Carpe Diem Arte e Pesquisa como um prólogo ao épico “romance de viagem” da artista, apresentando-se em capítulos no tríptico do vídeo *Once Upon a Time*. Como exemplo mais convincente da tentativa de recriar e reinventar a geografia, o tríptico oferece uma extensa documentação de imagens fragmentárias recolhidas durante os trânsitos da artista por três continentes. A reconstrução da viagem é definida por capítulos que revisitam simbolicamente lugares ligados aos restos do império – Luanda, Rio de Janeiro, Mindelo, Lisboa e Londres – e que tecem uma história complexa em que espaços fictícios e reais

se cruzam com outros de memória ou desejo e que refletem sobre noções de transitoriedade, território e pertença. No outro trabalho apresentado nesta exposição, *Home Sweet Sour Home*, a artista faz uso do desenho para criar uma série de representações da memória de todos os lugares em que habitou. A partir dos contornos imprecisos das casas da sua infância e da sua família até ao seu domicílio atual, o exercício descritivo é interrompido pela passagem do tempo, pelo conflito do exílio e da migração ou pela inquietação da ambiguidade de sentimentos. O resultado é uma linguagem codificada na necessidade de tradução. Mais tarde interpretados por uma arquiteta em *renderings* técnicos, os desenhos feitos à mão tornam-se placas depuradas revelando *layouts* incertos e sensíveis que, todavia, retêm as características pessoais recuperadas à memória. *Home Sweet Sour Home* é assim um repositório de memória, um arquivo pessoal composto de caligrafias expressivas que reconstroem o espaço da tradição oral. Através das imagens intercaladas de uma mãe e sua filha apresentadas no vídeo, essa oralidade, neste caso ligada à maternidade, apresenta uma conexão tão profunda como o oceano onde o indivíduo procura o seu rumo. O conhecimento oral constrói um fio condutor que é transmitido de geração em geração como numa paisagem de ascendências fragmentadas, onde a continuidade repousa somente nos laços sanguíneos. Home as a territory delimited by the body, is graphically depicted in the text-based work *Come home to the place you never left*, presented at the Carpe Diem as a prologue to her epic ‘travel novella’ in chapters, the video triptych *Once Upon a Time*. The most compelling example of the attempt to recreate and reinvent geography, the triptych offers a rich panoply of fragmentary images collected during the artist’s transits through three continents. The video weaves a complex story where fictional and real places intersect personal spaces of memory and longing to build a non-linear narrative. Mónica de Miranda’s latest production reaches the poetic climax of the unsaid by shuffling places with which she has emotional ties – Luanda, Rio de Janeiro, Mindelo, Lisbon, London – as in an unpredictable card game.

In another work in the exhibition, *Home Sweet Sour Home*, the artist employs drawing to create a series of memory renderings of all the houses she has lived in during her lifetime. From the imprecise outlines of childhood and family homes to her current domicile, the descriptive exercise is interrupted by the passage of time, whereas broken by conflict, exile or migration and unsettled by the ambiguity of feelings. Later interpreted by an architect into technical renderings, the hand-made drawings become pristine plates showing sensible layouts that nonetheless retain the personal features rescued from memory: rooms of uncertain proportions encapsulating the names of people who occupied the different quarters. *Home Sweet Sour Home* is, once again, a repository of memory, a personal archive made of expressive calligraphies that reconstruct space from oral tradition. Orality in this case is connected with motherhood. Through interspersed images of a mother and her daughter seen in the video, the orality here presents a connection as deep as the ocean that the self needs to find its bearings. Oral knowledge builds a thread that is passed from generation to generation in a landscape of broken ancestries, where continuity lies only in blood ties.

### AN OCEAN BETWEEN US

O segundo capítulo desta viagem, apresentado na Plataforma Revólver e intitulado *An Ocean Between Us*, foi possível devido à proximidade da artista com o porto fluvial do rio Tejo, em Lisboa. No vídeo diptico, este lugar e um cargueiro estacionário formam um palco de trânsitos metafóricos: como uma travessia entre dois mundos, que evoca as viagens que ligavam os continentes através dos oceanos, oferecendo um terreno para o encontro de culturas, de pessoas e para a expansão do comércio. Concebida como um conjunto de caixas de luz e uma projeção de vídeo, *An Ocean Between Us* forma uma composição em tons melancólicos que lida com a ambiguidade espacial e temporal. Navios que personificam viagens marítimas e são como cordões umbilicais simbólicos que unem as partes ausentes: um oceano e um rio, um amor perdido com a promessa de um encontro – estes são os elementos de uma catarse. Os lugares de passagem como gares e navios são aqui o repositório de lugares sem fronteiras, territórios perdidos neles próprios, sem nação, sem pertença e com múltiplos destinos, onde o ponto de retorno são os seus próprios momentos de desencontro.

# RE-VER OS IMPÉRIOS E OS SEUS OBJETOS DE FANTASIA RE-VIEWING EMPIRES AND THEIR FANTASY OBJECTS

2ª Sessão / 2<sup>nd</sup> Session:

## RESTOS E RASTOS REMAINS AND TRACES

Nesta segunda sessão do ciclo “Re-ver os Impérios e os seus Objetos de Fantasia”, desloca-se a perspetiva de onde se re-vê. Das abordagens analíticas e críticas de diferentes disciplinas académicas, que voltarão a dominar a terceira e última sessão, para as práticas artísticas. Das análises e interpretações do

Os vários capítulos desta exposição itinerante aspiram apresentar uma arqueologia do *eu* através de passagens e paisagens. Nele, a viagem torna-se um veículo de conhecimento, onde a representação é imprecisa, pois as expressões dos lugares residem no universo do inconsciente, e as memórias são as ferramentas para um exercício de catarse pessoal.

Gabriela Salgado

The second chapter of the journey that is *Once Upon a Time* which is shown at Plataforma Revólver, was made possible by the artist’s proximity to the fluvial port of the Tagus River in Lisbon. In the video diptych *An Ocean between Us*, the fluvial port and a moored cargo ship become the stage for metaphorical transits: like a passage between worlds, evoking the voyages that connected the continents by the oceans providing a common ground for the encounter of cultures, people and the growth of trade. Conceived as a set of light boxes and a video projection, *An Ocean Between Us* deals with spatial and temporal ambiguity in melancholic undertones. Ships that personify seafaring voyages and are like symbolic umbilical cords tying together absent parts: an ocean and a river, a lost love with the promise of a re-encounter – these are elements of a catharsis. Sites of passage like stations, docks and ships are the repository of places without borders, territories lost in themselves, without a nation, without belonging and with multiple destinations, where the point of return embodies their own moments of misencounter.

The various chapters of this travelling exhibition aim at presenting an archaeology of the self through passages and landscapes. In it, travel becomes a vehicle of knowledge, where the representation is blurred because the depictions of places reside within the realm of the unconscious, and memories are the tools for an exercise in personal catharsis.

Gabriela Salgado

### ITINERÂNCIA / ITINERANCY

Com este projeto de exposições pretende-se criar o mapeamento dos múltiplos lugares de partida e chegada, incluindo Lisboa, São Paulo, Mindelo e Luanda – espaços construídos a partir de um legado histórico comum, através das suas histórias passadas e presentes, de ocupações culturais diversas, no tecido urbano. As obras a serem exibidas surgem como resultado da investigação artística levada a cabo durante um conjunto de residências, desenvolvidas nas mesmas localidades que irão acolher as exposições. Estas residências marcaram o início da pesquisa artística, bem como o início das relações com um conjunto de entidades e agentes artísticos, às quais se pretende dar continuidade com o projeto de itinerância da mostra das obras que terá lugar em 2013.

Ainda em Lisboa, será apresentado o capítulo *Erosion* na galeria Appleton Square. Em Luanda, o projeto terá cocuradoria e produção de André Cunha e será acolhido pelo Museu de História Natural; no Mindelo será apresentado na Zero Point Gallery; e a Galeria Eduardo Fernandes irá acolher o projeto quando ele regressar ao Brasil.

This project involving exhibitions aims at mapping the multiple places of departure and arrival, including Lisbon, São Paulo, Mindelo and Luanda, spaces built on a common historical legacy through their past and present stories of diverse cultural occupations in the urban fabric. The works to be displayed are the outcome of artistic research carried out in a number of residencies that have been developed on the same sites that will host the exhibitions. These residencies marked the beginning of artistic research, as well as opening relationships with a number of entities and artistic agents with the idea of continuing the project with a programme of exhibitions planned for 2013.

In Lisbon, the next chapter of the project will be exhibited at the Appleton Square under the title *Erosion*; in Luanda the project will be hosted by the Natural History Museum and co-curated and produced by Andre Cunha; in Mindelo it will be presented at the Zero Point Gallery and, upon its return to Brazil, Galeria Eduardo Fernandes will host the project.

Cinematografia em colaboração com / Cinematography in collaboration with: Tiago Mata Angelino (vídeos *Once Upon a Time*, *An Ocean between us*). Instalação de som em colaboração com / Sound installation in collaboration with: Simão Costa (vídeo *Once Upon a Time*). Desenhos e equipamento em colaboração com / Drawings and layout in collaboration with: Atelier Artéria (*Home Sweet Sour Home*)

arquivo de imagens do passado, para a construção contemporânea de imagens que revisitam restos e rastros dos impérios coloniais.

Assim, acolhemos o projeto *Once Upon a Time*, uma viagem psicogeográfica de Mónica de Miranda, para apresentar os seus dois primeiros capítulos: na Carpe Diem Arte e Pesquisa e na Plataforma Revólver, respetivamente em outubro e novembro. Dessa mesma perspetiva da criação artística organizou-se uma conversa; com Keith Piper, artista inglês fundador do BLK Art Group na década de 70, com uma vasta obra sobre relações históricas e lugares geográficos, de que destacamos aqui o projeto *Relocating the Remains* em torno das conexões entre as culturas negras transatlânticas. E com a curadora do projeto *Once Upon a Time*, Gabriela Salgado, que vem desenvolvendo um importante trabalho sobre trânsitos artísticos entre a África, a América do Sul e a Europa.

In the second session of the cycle “Re-viewing Empires and their Fantasy Objects”, the perspective is now displaced. From analytical and critical approaches according to the different academic disciplines which will once again predominate in the third and last session, to artistic practices. From analyses and interpretations made of images from the past unearthed from the archives, to the contemporary construction of images that reengage with the remains and the traces of colonial empires. Thus it is that we are hosting the project *Once Upon a Time*, a psychogeographical journey by Mónica de Miranda so as to introduce its first two chapters at the Carpe Diem Arte e Pesquisa and at the Plataforma Revólver respectively in October and November.

From the same perspective of artistic creation, we will be engaging in conversation Keith Piper, a founding English artist of the BLK Art Group in the 1970s, with a wide range of work about historical relationships and geographical places from which we single out his project *Relocating the Remains* that focuses on the links between Black transatlantic cultures. And we also have Gabriela Salgado, the curator of the *Once Upon a Time* project. She has been doing important work on the artistic comings-and-goings between Africa, South America and Europe.

**Mónica de Miranda**, artista, produtora e investigadora, vive e trabalha entre Lisboa e Londres. Atualmente prepara o Doutoramento na Middlesex University, em Londres. Mónica é uma das fundadoras do projeto de residências artísticas Triangle Network em Portugal. Expõe internacionalmente e com regularidade desde 2004 e a sua obra está representada em diversas coleções, nacionais e internacionais.

**Mónica de Miranda** is an artist, producer and researcher and lives and works between Lisbon and London. She is currently developing a PhD at Middlesex University in London. Mónica is one of the founders of the project of artist residencies Triangle Network in Portugal. She exhibits internationally and regularly since 2004 and her work is represented in many collections, national and international.

**Gabriela Salgado**, nascida na Argentina e residente em Londres, é curadora independente, programadora de exposições e conferencista. Entre 2006 a 2011 foi responsável pelos programas públicos da Tate Modern de Londres. Atualmente trabalha como curadora independente e consultora na Europa e na América Latina, e também desenvolve programas de intercâmbio artístico entre países Africanos e da América Latina

**Gabriela Salgado**, was born in Argentina and is based in London. She is an independent curator, lecturer and exhibition programmer. From 2006 to 2011 she was curator of the public programme at Tate Modern. She works independently as a curator and consultant in Europe and Latin America and she is currently developing a programme of artistic exchanges between African and Latin American countries.

**Keith Piper** é artista e professor de Belas Artes e Media Digitais na Universidade de Middlesex, na Grã-Bretanha. Piper tem exposto os seus trabalhos internacionalmente e tem publicado ensaios em instituições britânicas e americanas. A sua prática criativa responde a temas específicos, relações históricas e sítios geográficos. Piper adota uma abordagem com investigação que dá prioridade à exploração temática, sem privilegiar qualquer media em particular. **Keith Piper** is a Visual Artist and Reader in Fine Art and Digital Media at Middlesex University. He has exhibited work internationally, published writings and taught in institutions in the UK and North America. His creative practice exists in response to specific issues, historical relationships and geographical sites. He adopts a research driven approach, which prioritises thematic exploration over an attachment to any particular media.

**Manuela Ribeiro Sanches** é professora auxiliar com agregação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL). Coordena no Centro de Estudos Comparatistas da FLUL o projeto Deslocalizar a Europa-Perspetivas Pós-coloniais na Antropologia, Arte, Literatura e História, a que foi associado o website ArtAfrica.

**Manuela Ribeiro Sanches** is professor at the Faculty of Letters/University of Lisbon (FLUL). She coordinates at the Centre for Comparative Studies/FLUL, the project Dislocating Europe-Post-colonial Perspectives in Literary, Anthropological and Historical Studies to which the ArtAfrica website has been associated.

**José António Fernandes Dias** é antropólogo, curador, programador e professor da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (FBA-UL). Criador do site ArtAfrica, Fernandes Dias foi também coordenador do Mestrado em Estudos Curatoriais da FBA-UL e da Fundação C. Gulbenkian, sendo atualmente Diretor do projeto AFRICA.CONT da Câmara Municipal de Lisboa.

**José António Fernandes Dias** is an anthropologist, curator, programmer and professor at the Faculty of Fine Arts/University of Lisbon (FBA-UL). ArtAfrica site creator, Fernandes Dias is also coordinator of the master’s degree in Curatorial Studies from FBA-UL and Gulbenkian Foundation and Director of the AFRICA.CONT project (Municipality of Lisbon).